

Projeto Preservação da Memória das Olimpíadas: projetos e ações**Realização:** Fundação Casa de Rui Barbosa e Fundação Getúlio Vargas**Entrevistado:** Adriano de Angelis**Local:** Rio de Janeiro, RJ**Entrevistadora:** Vivian Fonseca**Datas de elaboração do sumário:** 17 e 31 de março de 2017**1ª Entrevista: 16/12/2016**

O entrevistado inicia comentando sobre sua formação em Comunicação e sua atuação profissional e militância ligadas às áreas da TV e do Audiovisual. Comenta sobre seus primeiros contatos com o Ministro Juca Ferreira e traça considerações sobre a importância dele no que tange ao pensamento sobre a cultura no Brasil, assim como para a formulação de políticas públicas. Comenta sobre sua passagem no MinC em 2010 na Secretaria de Audiovisual e seu retorno ao Ministério quando o Ministro Juca Ferreira reassume em 2015. Aborda sua atuação como Assessor de Projetos Especiais no MinC, explicando que seu principal projeto foram os Jogos Rio 2016. Explica com detalhamento sua atuação nos Jogos via MinC, abordando os temas: o GT Cultura, Turismo e Imagens do Brasil, posteriormente transformado em Câmara Temática; programação cultural; relações com outros órgãos públicos e instituições privadas e Comitês esportivos. Explica longamente sobre o entendimento e o conceito de cultura do MinC; sobre o envolvimento do MinC com a organização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016: cerimônias de abertura e encerramento, aprendizagens adquiridas em outros eventos, a programação cultural; a participação do MinC no Pan-Americano Rio 2007; a organização da programação cultural para os Jogos Rio 2016: planejamento inicial, Comitê Executivo do MinC; experiência com o fracasso da programação cultural na Copa do Mundo de 2014, diferenças entre a Copa de 2014 e os Jogos de 2016; as relações entre o MinC e outros entes governamentais: Ministério do Esporte, Casa Civil, Presidência da República. Circuito de passagem da tocha olímpica pelo Brasil: desafios, potencialidades, processo de organização.

2ª entrevista: 30 de março de 2017

Explica detalhadamente todo o processo relativo à Casa Brasil: decisão pela sua construção, organização, desafios, curadoria da programação, articulação entre os diversos órgãos públicos federais, diálogo com a Prefeitura do Rio de Janeiro, o Governo do estado do Rio de Janeiro e o Comitê Organizador Rio 2016, questões orçamentárias, portaria interministerial, crise econômica. Aborda o Geolimpíadas, o GT e a Câmara Temática Cultura, Turismo e Imagens do Brasil; atuação nas Feiras e Expos internacionais; a atuação da APEX, a Marca Brasil e a campanha Be Brazil. Programação cultural; afastamento da Presidenta Dilma Rousseff e o estabelecimento do Governo Michel Temer e do Ministério Marcelo Calero. Balanço dos Jogos Rio 2016 na área cultural.